

**Anexo II**  
**PLANO DE TRABALHO – IGEVE**

**CEI 122 “Nelson Fonseca”**

**SOROCABA - SP**

Av. Dr. Romeu Tortima, 391 – Jardim  
Santa Genebra II (Barão Geraldo)  
Campinas – SP, 13084-791

 igeve.org

 (19) 3262-1495

*Allegretto*

*LC*

## ANEXO II - PLANO DE TRABALHO

### ÍNDICE

INSTITUIÇÃO PROPONENTE -----	03
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL -----	03
OBJETO DA PARCERIA -----	03
ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA -----	03
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS, INDICADORES E PERIODICIDADE ---	20
DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA -----	25
ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO -----	28
PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA -----	33
MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE -----	33
OBJETIVOS GERAIS -----	33
OBJETIVOS ESPECÍFICOS -----	35
ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL DESTINADO À EXECUÇÃO DO AJUSTE -----	36
INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS -----	37
RECURSOS HUMANOS -----	37
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS -----	40
FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO -----	42
AÇÕES INDISPENSÁVEIS -----	42

## INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino - IGEVE

Endereço: Avenida Doutor Romeu Tórtima, nº 391, CEP 13084-791 Telefone: (19) 3262-1495

E-mail: [licitacao@igeve.org](mailto:licitacao@igeve.org) Web site: [www.igeve.org](http://www.igeve.org) Data da Fundação: 15 de março de 2017

C.N.P.J. nº 28.413.401/0001 – 92 Inscrição Municipal: Nº 406.136

## IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Maria Rosa Esteves

Endereço Residencial: R [REDACTED]

CEP [REDACTED]

Telefone: (1 [REDACTED] 95

E-mail: [presidencia@igeve.org](mailto:presidencia@igeve.org)

Período Mandato: 15/03/2023 a 14/03/2025

## OBJETO DA PARCERIA

**Lote: CEI 122**

Administração, gestão e execução das atividades e serviços de educação, para atendimento de 123 crianças na Educação Infantil (0 a 3 anos), em prédio municipal, nas unidades: CEI 122, em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas do Município de Sorocaba.

## ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA

O serviço prestado na creche, objeto do termo de colaboração, se dará a partir do proposto na BNCC enquanto direitos de aprendizagem (já supracitados) e também em relação aos campos de experiência propostos no mesmo documento, a saber: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Traços, Sons, Cores e Imagens; Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e

Transformações.

Temos ainda como balizas as DCNs (BRASIL, 2009) para educação infantil e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998) fundamentando nossas ações e serviços, sendo que o objetivo final é proporcionar uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral da criança.

Na etapa da educação infantil que assumiremos com o presente termo de colaboração, o acolhimento e o processo de adaptação da criança e da família devem ser destacados, pois é a primeira etapa da educação básica. Portanto, é muito delicado e exige sensibilidade por parte dos profissionais envolvidos no atendimento tanto das crianças quanto da família. A alimentação também é preocupação, sobretudo, nessa etapa de desenvolvimento, logo adotaremos a prática realizada na rede municipal de educação, recebendo a merenda e seguindo o cardápio e horários previstos pelo setor responsável da administração pública, incentivaremos os alunos quanto aos hábitos para se obter uma alimentação saudável, atuando em parceria com as famílias.

Junto a Prefeitura Municipal de Sorocaba e Secretaria de Educação, seguiremos oportunizando um ensino de qualidade, que prioriza a individualidade, as especificidades dos alunos e suas famílias, fortalecendo o vínculo com as famílias e comunidade, de modo que, sintam-se seguros e pertencentes ao ambiente educacional e com isso, se envolvam nas ações pedagógicas desenvolvidas e participem ativamente da vida escolar do estudante. Estimulando na criança a autonomia, as formas de expressão, para que assim, a criança exercite suas diversas formas de ação e comunicação.

A educação da criança de 0 a 5 anos frente aos direitos de aprendizagem é organizada por campos de experiência:

Campo De Experiência	Descrição	Objetivo	Atividades
O Eu, O Outro e o Nós	Trabalha com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem	Identidade/Autonomia; Cidadania; Pluralidade Cultural; Expressão dos	Atividades com espelhos; atividade de respiração; Brincadeiras de roda;

	um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.	Sentimentos e Desejos e Necessidades e Cuidado Pessoal.	brincadeiras em dupla e coletivas etc.
Corpo, Gestos e Movimentos	Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.	Figura Humana; Cinco sentidos; Equilíbrio; Coordenação motora global; Expressão corporal; Percepção corporal e Relaxamento.	Educação Física; Ginástica; Jogos individuais e coletivos; Dança; Brincadeiras de Roda; Capoeira; Brincadeiras de locomoção etc.
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica.	Incentivo ao desenvolvimento oral; Organização do pensamento; Ampliação do vocabulário; Leitura de diferentes portadores e gêneros textuais; Dramatização; Apresentar as letras e números e Nome próprio.	Leitura de livros infantis; contação de histórias; Teatro; Brincadeiras Coletivas; Música etc.
Traços, Sons, Cores e Imagens	Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura.	Apreciação de imagens; Ampliação da percepção visual e auditiva; Fontes sonoras; Meios e suporte; Apreciação musical; Cores e Texturas e espessuras.	Desenho e pinturas; trabalho com argila e massa de modelar; Músicas e sons de instrumentos e objetos; Letras do alfabeto etc.
Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.	Vocabulário matemático; Contagem oral; Noções de tamanho, proximidade, interioridade, direção, quantidade, tempo, massa, capacidade e temperatura; Função social dos números; Formas; Fenômenos da natureza; Meio ambiente e Seres Vivos.	Trabalho com jogos matemáticos; Ábaco; material Dourado; Jogos de montar e encaixar etc.

A metodologia de trabalho adotada pela IGEVE tem seu fundamento na aprendizagem sociointeracionista e, portanto, segue as DCN para Educação Infantil que em seu 9º Artigo define interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na educação infantil.

A organização curricular da educação infantil para o IGEVE segue as disposições expressas nas DCN para Educação Infantil

(...) O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009).

As práticas pedagógicas que compõem nossa proposta curricular buscam garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio de experiências sensoriais, expressivas, corporais, da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos. As atividades devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e buscar o progressivo domínio por parte das crianças de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; temporais. Tal domínio busca ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas. O professor deve possibilitar situações de aprendizagem que incentivem a autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar, assim como na convivência com o outro. Para tanto, é necessário desenvolver atividades que possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade. Também é preciso incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza. Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura são atividades previstas para educação infantil.

Na elaboração da proposta curricular, conforme as características e identidade institucional, a entidade deverá estabelecer modos de integração dessas experiências, com atenção na promoção da interação, do cuidado, da preservação e do conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. Além do meio ambiente faz parte da educação

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Romeu Tortima', is located in the bottom right corner of the page.

infantil o tema da cultura popular, ou seja, é preciso proporcionar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

A educação infantil de 0 a 3 anos, atende a etapa da educação de bebês e crianças bem pequenas, sendo tal etapa fundamental para o desenvolvimento, pois é essa fase em que se forma a base de toda sua estrutura, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, éticos e sociais. Organizamos nossa proposta anual, tendo como base para atuação na unidade escolar de forma dialogada e flexível aos planos de aula dos professores e as exigências da Secretaria Municipal de Educação. Dividimos o ano letivo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e a aferição dos resultados obtidos, atingindo assim as metas e em busca da melhor educação e atendimento à criança. Nós temos o dever de fazer com que a criança vivencie todos os conceitos de forma concreta, utilizando do corpo e da mente para compreensão e apreensão das noções a serem trabalhadas. O objetivo é oferecer condições que facilitem o desenvolvimento das habilidades próprias da faixa etária que levem as crianças a perceber o mundo que a rodeia através dos sentidos, bem como, aprender a expressar-se e comunicar-se através da linguagem verbal, plástica, corporal e sonora para, por fim, desenvolver interações.

Organizaremos o número de crianças atendidas conforme características da unidade escolar em questão e da faixa etária e número de turmas previstas. As faixas etárias que atenderemos correspondem ao berçário e à creche, devendo ainda ter subdivisões conforme orientação da Secretaria de Educação e realidade singular da unidade escolar em questão. Cada faixa etária demanda um trabalho, como por exemplo, o Berçário é o primeiro contato que a criança tem com a escola é um momento único e especial, tanto para a família quanto para a escola. Partindo desse pressuposto, é fundamental que o educador receba as crianças com o maior afeto possível, demonstrando simpatia e principalmente mostrando segurança para os pequenos iniciantes do convívio escolar. É a fase que exige mais atenção e cuidados necessários, pois ainda são muito pequenos e sensíveis. Durante todo o período em

que a criança fica afastada dos pais ou responsáveis é de nossa obrigação cuidar de sua alimentação e higiene e fazer com que ela se sinta acolhida, amada e protegida. As atividades serão de acordo com sua idade, serão atividades como música, interação com as pessoas, banho de sol, sono e repouso, estimulação visual, tátil, auditiva e motora. Como supracitado, teremos atenção especial na adaptação da criança e da família frente à realidade da educação escolar e suas rotinas.

A creche é a fase em que a criança começa as curiosidades, nessa fase estão em pleno desenvolvimento físico, psíquico e social, assim como, inicia-se o desenvolvimento de sua maturidade emocional. Vamos incentivar o uso do raciocínio através de atividades recreativas que valorizem a autoestima do aluno. Trabalharemos o desenvolvimento físico com muita atenção, pois a criança está na transição e evolução de uma fase para a outra, é a hora de aprender a como alimentar-se sozinho. Com a ajuda do professor, aos poucos, as crianças aprendem a levar a colher até a boca sozinhos. O mesmo acontece com a higiene bucal, temos que estimular e incentivar sempre o uso da escova de dente após as refeições. O controle dos esfíncteres (desfralde), com a ajuda, paciência e estímulos do professor de forma gradativa e por incentivos. Podemos aplicar as diferentes linguagens, tais como a linguagem corporal, a matemática, a musical, a plástica, a oral e a escrita. Estimularemos diferentes interações e situações de comunicação de forma que a criança consiga compreender e ser compreendida e consiga expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos. Também é a fase que a criança quer explorar o mundo a seu redor através do seu próprio corpo, vivendo situações e explorando os espaços que vê, procura aproveitar todas as possibilidades que são oferecidas, por esse motivo ela não para, pula, sobe, desce, entra e sai de lugares pequenos.

Os agrupamentos da creche são fases que acontecem no período pré-operacional, onde a criança age intensamente sobre os objetos, buscando construir conceitos através de experiências com o meio físico, social e construindo o conhecimento do mundo em que vive. Conhecer as manifestações culturais,

demonstrando respeito e interesse em participar frente a elas e valorizando a diversidade cultural, compreender a cidadania como participação social e política, assim como direitos e deveres, civis, sociais e políticos adotando no dia a dia, as atitudes de solidariedade, cooperação e respeito para si e para com os outros. O egocentrismo é característica nessa fase, e é aos poucos que iniciara a tolerância social perante outras crianças. A parte afetiva deverá ser evidenciada. As atividades necessitam ser livres, porém monitoradas, os espaços devem ser amplos e as brincadeiras cativantes, planejadas cuidadosamente, para que a criança consiga completar as metas, as conquistas para a construção de seu conhecimento. O professor deve ser a ligação e o ponto de apoio da criança dando-lhe a oportunidade de aumentar seu domínio em relação ao ambiente, relacionando-se com outras crianças. A linguagem está sendo estruturada, e articulada, num primeiro momento com trocas ou omissões, é muito importante que criança ouça a pronúncia das palavras corretamente, pois ainda nomeia pessoas, animais e objetos com seus próprios termos. As atividades para essa fase favorecem o desenvolvimento e são extremamente agradáveis para a criança e irão desenvolver sua percepção, habilidades motoras, atenção, memória e linguagem.

Durante todo o período em que a criança fica afastada dos pais ou responsáveis é de nossa obrigação cuidar de sua alimentação e higiene e fazer com que ela se sinta acolhida, amada e protegida. Quanto a sua alimentação será oferecida de acordo com a faixa etária, deverá ser preparada em cada unidade escolar, utilizando sempre produtos frescos e saudáveis. Em todas as etapas zelamos pela segurança das crianças e pelo direito à educação, sendo assim, as crianças devem ser acolhidas, atendidas em suas demandas e interesses, em suas necessidades e possibilidades. Tendo acesso a um ambiente escolar acolhedor e espaços favoráveis ao seu aprendizado. Um espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. Com alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados às necessidades específicas da faixa etária. Além de possibilitar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com

atividades pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania que mobilizem experiências do relacionar-se e conviver em grupo. Assim como, atividades que contribuam com a criança em sua inserção e permanência na rede de ensino.

Buscando destacar a intencionalidade educativa dos Campos de Experiência da BNCC para a Educação Infantil organizamos uma tabela relativa aos agrupamentos do Berçário e Maternal (creche) que explicitam os objetivos de aprendizagem, as aprendizagens esperadas e a mediação do professor. Ressaltamos que tal organização segue o proposto na BNCC para Educação infantil e no Movimento pela Base Nacional Comum.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA	AGRUPAMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESPERADAS	MEDIÇÃO DO PROFESSOR
<p><b>O Eu, o Outro e o Nós</b></p>	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</li> <li>- Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos.</li> <li>- Comunicar necessidades, desejos, emoções, utilizando gestos, balbucios e palavras.</li> <li>- Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</li> <li>- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compartilhar brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitar seus gestos.</li> <li>- Experimentar sabores, perceber cheiros e escolher o que quer comer. Identificar no ambiente texturas e sons.</li> <li>- Vestir uma bermuda ou sapato e os retirar sem ajuda.</li> <li>- Brincar diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitar outros.</li> <li>- Ouvir histórias lidas ou contadas pela professora e cantar com ela e as crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupo e criar amizades.</li> <li>- Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional.</li> <li>- Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas.</li> <li>- Incentivar as crianças a refletir sobre a forma injusta como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam, e a construir atitudes de respeito, não-discriminação e solidariedade.</li> <li>- Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas.</li> <li>- Criar com as crianças hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem.</li> </ul>
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</li> <li>- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</li> <li>- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</li> <li>- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</li> <li>- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</li> <li>- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolher com os companheiros uma história a ser encenada, usando justificativas e argumentos ligados a seus sentimentos.</li> <li>- Apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características.</li> <li>- Brincar de se esconder, de faz de conta, cuidar de animais domésticos, ouvir e contar histórias, observar o ambiente, colecionar objetos.</li> <li>- Vestir fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias.</li> <li>- Torcer a favor de um grupo: um time esportivo, uma equipe musical, um grupo de ginca.</li> <li>- Cantar, respeitando sua vez e ouvindo os</li> </ul>	

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

<p><b>S</b></p> <p><b>Corpo, Gestos e Movimento</b></p>	<p>Berçário</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</li> <li>- Experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</li> <li>- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</li> <li>- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando as possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</li> <li>- Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</li> </ul>	<p>companheiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos.</li> <li>- Brincar com água, terra e outros elementos naturais. Brincar de procurar e achar objetos escondidos.</li> <li>- Explorar espaços, rolando, sentando, rastejando, engatinhando, erguendo o tronco e a cabeça.</li> <li>- Participar com autonomia crescente dos momentos de cuidados pessoais, como a hora do banho, de vestir-se, de desvestir-se.</li> <li>- Acompanhar a narrativa ou leitura de uma história fazendo expressões e gestos para seguir a ação dos personagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir propostas, organizações espaciais e de materiais que possibilitem à criança mobilizar seus movimentos para explorar o entorno e as possibilidades de seu corpo. E fazer com que elas se sintam instigadas a isso.</li> <li>- Compreender o corpo em movimento como instrumento expressivo e de construção de novos conhecimentos de si, do outro e do universo, sem interpretá-lo como manifestação de desordem ou indisciplina.</li> <li>- Agir sem pressa em momentos de atenção pessoal, contanto à criança o intuito da ação que está mediando ("agora vamos vestir a camiseta"), enquanto aguarda sinal de que ela está disponível para participar.</li> <li>- Interpretar os gestos das crianças em sua intenção comunicativa e/ou expressiva, verbalizando para elas sua compreensão do significado desses gestos.</li> </ul>
	<p>Maternal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.</li> <li>- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações.</li> <li>- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</li> <li>- Desenvolver progressivamente habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de jogos de faz de conta assumindo determinadas posturas corporais, gestos e falas que delineiam papéis.</li> <li>- Dançar com diferentes expressões faciais, posturas corporais ao som de diferentes gêneros.</li> <li>- Brincar com marionetes reproduzindo falas de personagens que memorizaram ou que inventam.</li> <li>- Manipular diferentes objetos: pegar, lançar, encaixar, empilhar, rasgar, amassar, folhear, pintar.</li> <li>- Explorar desafios do espaço com maior autonomia e presteza. Correr, saltar, escalar.</li> <li>- Brincar seguindo orientações como: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunir crianças com diferentes competências corporais e validar os avanços motores de todas elas, respeitando suas características corporais.</li> <li>- Observar as expressões do corpo das crianças nas mais diferentes manifestações culturais e brincadeiras tradicionais.</li> </ul>

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

			dentro, fora.	
<b>Traços, sons, cores e formas</b>	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos cotidianos.</li> <li>- Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</li> <li>- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reagir a sons e músicas por meio de movimento corporal, ou batendo, chacoalhando objetos sonoros.</li> <li>- Explorar qualidades sonoras de objetos e instrumentos musicais.</li> <li>- Brincar com as possibilidades expressivas da própria voz.</li> <li>- Utilizar a seu modo tintas caseiras, guache, aquarela em produções visuais, ampliando possibilidades de exploração da cor.</li> <li>- Explorar materiais gráficos na criação de garatujas e outras formas de expressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as manifestações expressivas dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens).</li> <li>- Incentivar a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente.</li> <li>- Incentivar as crianças a se expressarem em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas.</li> </ul>
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li> <li>- Utilizar materiais moldáveis (massa de modelar, argila), explorando cores, texturas, planos, superfícies, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</li> <li>- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar ritmos diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar com diferentes materiais, relações de peso, tamanho e volume na criação de formas tridimensionais.</li> <li>- Participar de jogos musicais e explorar formas de produzir som com o corpo.</li> <li>- Identificar sons da natureza (animais, chuva), da cultura (voz, instrumentos), ou o silêncio.</li> <li>- Expressar sensações conforme explora objetos e materiais com várias texturas.</li> <li>- Cantar, sozinha ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhece.</li> <li>- Criar formas planas e com volume por meio da escultura e da modelagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover experiências com linguagens musicais e visuais, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes.</li> <li>- Proporcionar o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.</li> </ul>

*Handwritten signatures and initials.*

<p><b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b></p>	<p>Berçário</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.</li> <li>- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas, apresentação de músicas e ao ouvir histórias lidas ou contadas.</li> <li>- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</li> <li>- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-as, e imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.</li> <li>- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de jogos rítmicos ou de nomeação em que a professora aponta para algo, propõe a questão: "O que é isso?", e o bebê responde.</li> <li>- Brincar com outros bebês, com ou sem objetos, expressando-se, corporal e/ou verbalmente.</li> <li>- Conversar com a professora em ambiente tranquilo e lúdico.</li> <li>- Repetir acalantos, cantigas, poesias explorando o ritmo, as palavras e a sonoridade.</li> <li>- Brincar de traçar marcas gráficas em cartolinas ou outro suporte, usando os dedos ou pincéis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber avanços nas tentativas de comunicação dos bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente.</li> <li>- Promover vivências nas quais a linguagem verbal, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa.</li> <li>- Possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve.</li> <li>- Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações.</li> <li>- Instigar o interesse pela língua escrita por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.</li> </ul>
	<p>Maternal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</li> <li>- Demonstrar interesse ao ouvir histórias, diferenciando escrita de ilustrações, e seguindo, com a ajuda do adulto-leitor, a direção da leitura.</li> <li>- Relatar experiências, fatos, histórias, filmes e peças e criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>- Formular e responder questões sobre fatos das histórias, identificando cenários, personagens e fatos.</li> <li>- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. Manusear</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar ferramentas e suportes de escrita para, a seu modo, desenhar, traçar letras e sinais gráficos. E saber identificar a escrita do nome próprio.</li> <li>- Identificar e criar sons, rimas e gestos em brincadeiras de roda e outras interações sociais.</li> <li>- Reconhecer as histórias e personagens nos livros. E adotar procedimentos básicos de um leitor, como ler a partir da capa e virar as páginas sucessivamente.</li> <li>- Comunicar regras de jogos aos colegas e orientar outras crianças.</li> <li>- Relatar fatos acontecidos, histórias de livros, filmes e peças. E conversar sobre diferentes assuntos.</li> <li>- Apreciar e comentar leituras de histórias e</li> </ul>	

		diferentes portadores e instrumentos de escrita e textuais.	criar narrativas oralmente, a partir de imagens e temas sugeridos.	
Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações	Berçário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</li> <li>- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</li> <li>- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</li> <li>- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</li> <li>- Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar objetos com formas e volumes variados, percebendo propriedades simples como: luminosidade, consistência, textura.</li> <li>- Deslocar-se livre em espaços planejados, enfrentando obstáculos: subindo, descendo, pulando, passando por cima, por baixo.</li> <li>- Acompanhar oral e corporalmente o canto da professora alterando o ritmo e o timbre.</li> <li>- Brincar com materiais com possibilidades transformadoras: com água e areia, "melecas", pasta de maizena, que podem ser amassados ou deslocados.</li> <li>- Explorar alimentos, objetos e cheiros e ampliar suas experiências visuais, auditivas, gustativas e olfativas, comunicando suas sensações ao/à professor/a e às outras crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer oportunidades para a criança investigar questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer.</li> <li>- Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um olhar crítico e criativo do mundo. A criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações.</li> <li>- Realizar a "escuta" das crianças, para ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem.</li> <li>- Estimular a exploração de quantidades em diferentes situações e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. Além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.</li> </ul>
	Maternal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</li> <li>- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li> <li>- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma).</li> <li>- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo) e temporais (antes, durante e depois).</li> <li>- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar objetos de vários formatos e tamanhos, com intencionalidade, a partir de suas propriedades.</li> <li>- Resolver problemas cotidianos, como divisão de materiais, desenvolvendo noções de direção, quantidade, tempo.</li> <li>- Observar animais em livros, revistas e filmes, reproduzir os sons que eles produzem e descrever seu físico, alimentação e habitat.</li> <li>- Nomear partes do próprio corpo, comparar e entender as diferenças corporais entre meninos e meninas.</li> <li>- Observar fenômenos e elementos da natureza e reconhecer algumas</li> </ul>	

*Barão Geraldo*  
*R*

		propriedades dos objetos (sonoridade, textura, massa, tamanho, posição). - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	características do clima: calor, chuva, claro-escuro, quente-frio. - Explorar traços e formas utilizando os materiais e procedimentos do fazer plástico.	
--	--	--	---	--

*Assinatura*  


Av. Dr. Romeu Tortima, 391 – Jardim  
Santa Genebra II (Barão Geraldo)  
Campinas – SP, 13084-791

 [igeve.org](http://igeve.org)

 (19) 3262-1495

Os campos de experiências não estão organizados para seguirem uma ordem linear, mas para orientar o trabalho do professor dentro da rotina da Educação Infantil, ou seja, a jornada diária de acolhimento, atividades de livre escolha, momentos de grande grupo, momentos de pequenos grupos, momentos na área externa, rotinas de cuidados e alimentação, nos diferentes contextos de aprendizagem, como atividades dirigidas pelo professor, festividades e encontros com as famílias, roda de conversa e hora da história, assim como, na despedida, são momentos em que tais campos podem ser explorados.

No cotidiano da educação infantil ainda temos o cuidado com a preservação da imagem das crianças; na adoção de metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas e reuniões de pais; na elaboração de fichas individuais, diários e comunicados; na execução, auxílio e orientação (de acordo com a faixa etária) para os tratamentos com a higiene pessoal (hora do banho, escovar os dentes, etc.) na identificação e encaminhamento de casos pertinentes ao Conselho Tutelar; na atenção ao descanso da criança (hora de dormir); na articulação com os serviços de outras políticas públicas, através da articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema Educacional.

Na rede de Sorocaba a educação é vista como uma **prática social**, isto é, uma atividade socialmente produzida e, ao mesmo tempo, produtora de existência social. Na educação infantil considera-se a criança, acima de tudo, um sujeito histórico e de direitos, e assim, a partir de suas interações com o outro, relações e práticas cotidianas que vivencia, “constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”. (BRASIL, 2009). A rede Municipal de Sorocaba estabelece os instrumentos que deverão compor a documentação pedagógica para o registro do processo de avaliação na Educação Infantil:

- ✓ Portfólio da professora e do professor – é composto por plano anual, planos de aulas, diário de classe, relatórios reflexivos das ações, fotos,

filmagens, amostras de trabalhos, devolutivas da equipe gestora, dos pais, entre outros. Deverá ser acompanhado periodicamente pela equipe gestora;

✓ **Portfólio da criança** - contém amostras das produções selecionadas preferencialmente com a participação da criança, que retratam suas experiências e saberes; anotações de professoras e professores, pais e/ ou responsáveis legais e o relatório individual.

✓ **Relatório individual**: descreve o processo de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens percorrido pela criança, bem como, as intervenções pedagógicas propostas pela professora e professor.

O IGEVE em consonância com a rede adotará os tais instrumentos, compreendendo a potência deles, no qual o portfólio é uma ferramenta que contribui para que professoras e professores, a família e a própria criança compreendam de forma longitudinal, os caminhos percorridos ao longo de sua trajetória na Educação Infantil. Permite descrever e compilar, em parceria, diversos materiais que retratam experiências e saberes para subsidiar as intervenções pedagógicas, possibilitando, desta forma, a reflexão sobre a aprendizagem. Já o relatório é um instrumento que tem por objetivos principais registrar e historicizar o processo de construção do conhecimento de cada criança, a fim de acompanhá-la e intervir pedagogicamente. Ao professor e à professora cabe participar desse processo como sujeito ativo e corresponsável, desta forma, atribui significado pedagógico ao que relata.

O IGEVE propõe ainda projetos que componham o currículo escolar e auxiliem os professores a explorar as possibilidades educacionais em consonância com o contexto social. A saber:

- ✓ **Projeto Estações** – no qual serão trabalhados na primeira semana do início de cada estação do ano as suas características e importância, sua relação com a natureza, com a agricultura e serão explorados conceitos como quente e frio (verão e inverno), seco e molhado (outono e primavera), características climáticas etc. Ao final da estação propomos

uma festividade para demonstrarmos o que aprendemos e agradecermos aquela estação.

- ✓ **Projeto Literatura** – ao longo do ano a atividade de leitura de livros infantis, contação de história e outras formas de abordar a literatura farão parte da rotina diária da creche. No mês de outubro, mês em que se comemora o dia do livro (29/10) é proposto a realização da festa literária, na qual será trabalhado um autor/a que os alunos escolherem. Neste dia toda a unidade escolar estará envolvida em uma grande atividade em grupo, podendo haver apresentações teatrais relacionada as obras deste autor, confecção de fantasias, desenhos etc. Espera-se o envolvimento da família e comunidade, sendo que este deve ser preparado e divulgado ao longo do ano letivo.
- ✓ **Projeto 3 R's** – A sustentabilidade é tema que deve ser inserido na formação desde cedo, respeitando as características de cada faixa etária, então propomos que haja a introdução de forma lúdica dos 3 R's, ou seja, Reduzir, Reaproveitar e Reciclar. Para tanto será feita em parceria com a família e comunidade o incentivo para diminuição do consumo, para o fim do desperdício (gêneros alimentícios, por exemplo); o incentivo em relação ao reaproveitamento, sendo organizado bazares e feiras de troca (gêneros de vestuário e escolar, por exemplo) e o incentivo a reciclagem, na qual todo os resíduos da unidade escolar serão separados em “secos e molhados”, resíduos para a reciclagem e resíduos orgânicos para a compostagem.
- ✓ **Projeto CPA** – O projeto CPA trata-se da criação de uma comissão própria de avaliação na unidade escolar. Tal comissão será composta por membros da unidade, sendo eles funcionários, alunos e família e comunidade. A avaliação não terá caráter punitivo, mas formativo e servirá para a implementação de uma gestão democrática. Todo final de mês será organizado uma enquete sobre pontos positivos e pontos a melhorar.

**METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS, INDICADORES E PERIODICIDADE**

<b>METAS</b>	<b>PARÂMETROS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Ofertar a totalidade do n° de vagas na unidade CEI conforme estimativa de demanda apontada neste edital	Acompanhamento do Sistema gerido pela Secretaria de Educação que faz os encaminhamentos dos alunos para matrículas na unidade escolar, seguido da organização em relação a capacidade de atendimento. O IGEVE trabalha norteado pela Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 que garante o 100% de gratuidade de atendimento e regulamenta (artigo 29,30 e 31) a educação infantil.	Acompanhamento periódico do Sistema GIER, Comunicados e Instruções Normativas da SEDU, requerimentos e organizações pertinentes e descritas pela Secretaria de educação	Contínuo
Ofertar o serviço por 180 (cento e oitenta) dias	Efetuar análises e acompanhamentos, garantindo a oferta de atendimento e serviço de qualidade aos alunos, comunidade escolar e Município pelo período vigente	Análises de documentos, registros de desenvolvimentos dos alunos, equipe de trabalho, comunidade escolar e prestação de contas	Contínuo
Garantir que as atividades e projetos do Plano de Trabalho sejam executados dentro dos prazos estabelecidos	Apresentação e debate sobre o plano de trabalho com todos da unidade escolar e pleno acesso a supervisão da secretaria municipal de educação; Análises e estudos quanto ao Caderno n° 04 - Diretrizes para Documentação pedagógica na educação infantil;	Análise dos registros de reuniões, planilhas, documentos que apontem o desenvolvimento individual e coletivo dos alunos, assim como, as demandas do prédio escolar	Mensal

*Assinado*  
*R*

	Caderno nº 5 diretrizes para a construção do PPP; Caderno SEDU-GS; além da LDB e suas alterações; BNCC; Currículo Paulista; Marco referencial.		
Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha Orçamentária	Elaborar e acompanhar Planilha Orçamentária e composição de custo. Seguindo as normas da legislação vigente cumprindo o termo de colaboração	Planilha Orçamentária e composição de custo, Oneração financeira ao Município	Mensal
Assegurar que a gestão da unidade escolar esteja alinhada com as políticas, orientações e normas estabelecidas pela Secretaria da Educação, garantindo a implementação eficaz das diretrizes educacionais e promovendo a qualidade do ensino.	Acompanhamento das demandas e necessidades da unidade escolar, de modo que possam ser supridas de acordo com as orientações e planilha orçamentária, ciência da comunidade escolar quanto a administração e auxílio quanto as tomadas de decisões através do Conselho de Escola e divulgação aos responsáveis	Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas, Oneração financeira ao Município, Reuniões escolares e de Conselho de Escola	Mensal
Desenvolver e implementar atividades lúdicas e educativas que promovam a criatividade e o aprendizado das crianças, incentivando a curiosidade, a expressão artística, o raciocínio lógico e	Desenvolvemos e trabalhamos com projetos, semanários enfatizando os eixos interações e brincadeiras das DCN para a Educação Infantil e os campos de experiência da BNCC. Acompanhando as diretrizes dos Cadernos de Orientações SEDU nº 04 e	Plano de trabalho, Planejamentos, Portfolios e relatórios individuais, registros coletivos e relatórios quinzenais e reuniões de HTPC Aprendizagem	Mensal

*Assinado*  
